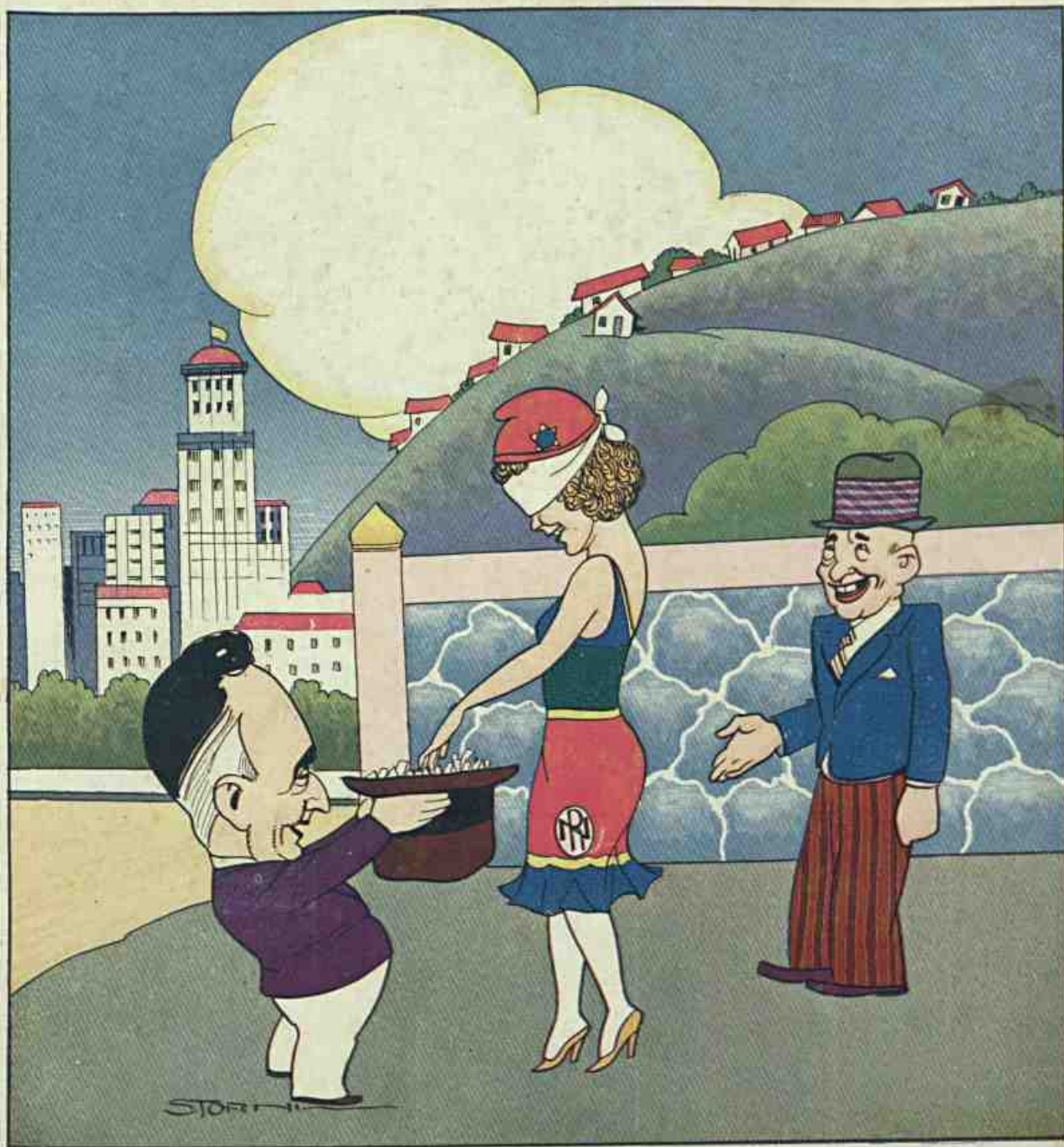
13 MAIO 1933

# Careta

NUMERO 1299 ANNO XXVI

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 RÉIS

## AS SURPRESAS ELEITORAES

O ELEITOR — V. Exa. já sabia que, si a justiça era céga, a sorte, sempre que escolhe, é de olhos tapados...

PREÇO: Rs. 500

O primeiro estabelecimento dos europeus na bahia de San Francisco, data de 1776; mas foi sómente depois do meio do seculo XIX que se fundou realmente a cidade actual onde a «febre do ouro» attrahiu para a California os emigrantes e aventureiros dos Estados Unidos e do mundo inteiro. A cidade desenvolveu se com uma rapidez maravilhosa. Em 19 de Abril de 1906 um tremor de terra quasi que destruiu inteiramente a magnifica cidade de San Francisco. Esse abalo durou tres minutos e produziu-se pelas cinco horas e um quarto da manhã. Tendo quebrado a canalisação do gaz, seguiu-se um incendio que acabou o desastre. Uma grande volta de mar fazia sossobrar no porto diversos navios. Cortadas todas as vias ferreas, a situação da população sobrevivente, attingida pela fome e pelo typho foi atróz.

O abalo sentiu se e foi fatal a todas as povoações desde a ponta de Arena ao monte Pinos, numa extensão de 600 km. Quasi immediatamente num bello rasgo de energia, constituiram-se sociedades e emprezas para a reedificação da «rainha do Oéste»

Em mais de tres mil cidades ou povoações dos Estados Unidos e do Canadá existe ainda o costume de dar o «toque de recolher» ás oito horas da noite, no inverno e ás nove no verão. Passada essa hora prende-se todo o menor de quinze annos, que for encontrado na rua, sem ser acompanhado por pessoa de sua familia ou levando permissão escripta de seus paes.

# PARA O TOUCADOR

E' indispensavel o uso das aguas de colonia

## ATKINSON

conhecidas e usadas ha mais de 100 annos em todo o mundo.

ATKINSON - Gold Medal - Agua de Colonia
ATKINSON - Royal Briar - Agua de Colonia
ATKINSON - Toilette - Agua de Colonia

A VENDA EM TODO O BRASIL

# CALLOS

## Supprima-os sem PERIGO

Não permitta que a dôr de seus callos estraguem sua festa e envelheça seu rosto. Applique nelles Zino-pads do Dr. Scholl que alliviam rapidamente a dôr mais rebelde, supprimem a origem do callo, pressão e attricto do calçado, fazendo-o desapparecer pelo procedimento natural da absorção.

### SEM PERIGO

Cortar os callos é expôr-se a uma perigosa infecção. Os emplastros e os liquidos causticos irritam os tecidos. Não ha nada mais efficaz e seguro que os Zino-pads do Dr. Scholl. Seu medico aconselhar-lhe-á o mesmo. Os Zino-pads são ellaborados em 4 tamanhos - para Callos, Callos entre os Dedos, Callosidades na sola do pé e Joanetes.

Caixinha 5$000

### MAIS UMA GARANTIA!

Os envolucros de Zino-pads levam um sello de segurança com a assignatura do Dr. Scholl, que garante a' legitimidade do producto.

ÑAO OS COMPRE AVULSOS

CALLOS

CALLOSIDADES NA SOLA DO PE

JOANETES

CALLOS ENTRE OS DEDOS

**AMOSTRA GRATIS**

Envie-nos este coupon e receberá uma amostra de Zino-pads do Dr. Scholl para os callos.

LOJA DO Dr. SCHOLL
Rua do Ouvidor 162 - Rio

Nome ..............................

Rua .............................. e

## Zino-pads do Dr Scholl

*Applicado-Soffrimento Terminado*

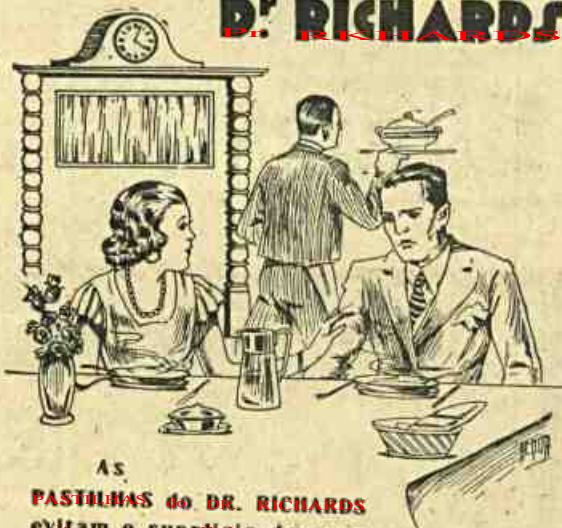
«Diante do motor a petroleo, tinha sentido a possibilidade de tornar reaes as phantasias de Julio Verne.

Ao motor a petroleo devi, mais tarde, todo inteiro, o meu exito. Tive a felicidade de ser o primeiro a empregal-o nos ares.

Os meus antecessores nunca o usaram. Giffard adoptou o motor a vapor; Tissandier levou comsigo um motor eletrico. A experiencia demonstrou, mais tarde, que tinham seguido caminho errado».

Palavras de Santos Dumont

---

A refinação do assucar na America remonta ao anno de 1805, época em que foi fundada uma pequena fabrica nas immediações de Nova York.

---

---

Foram os Egypcios que criaram a incubação dos ovos em commum, pois a historia refere que essa industria florescia nas margens do Nilo, sob o reinado dos Pharaós.

E' igualmente um facto historico que se usavam incubadoras «Mammouths» no Egypto, ha cerca de 3.000 annos.

---

*** A «Danse» de Debussy é um dos seus trabalhos de estudante, um dos fructos do seu labor em Roma. Nasceu de uma canção popular napolitana. E' uma phantasia pura indo da dansa ao estado dinamico, isto é, uma magnificação do movimento. Sua execução é leve, luminosa e sonora.

## NOVA FORMA DE TOMAR O OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

**As Pastilhas McCOY (Macoy) de Oleo de Figado de Bacalhau são de gosto agradavel. Rapido augmento de peso.**

Já não hão de gritar em signal de protesto as pobrezinhas crianças debeis e fraquinhas, quando sua mãi lhes mostre o frasco que contem essa substancia de gosto horrivel e cheiro enjoativo — o oleo de figado de bacalhau.

A medicina moderna progride rapidamente e agora se pode obter nas pharmacias, o mais puro oleo de figado de bacalhau, em Pastilhas cobertas de assucar, que crianças e adultos tomam com facilidade e prazer.

As pessoas fracas e sem saude que devem tomar o oleo de figado de bacalhau — porque é o alimento que realmente contem a maior quantidade de vitaminas, e o melhor restaurador da saude que se conhece no mundo — verão com alegria esta noticia.

Os homens, as mulheres e as crianças magros, anemicos e doentios devem tomar as Pastilhas McCoy de oleo de figado de bacalhau. Uma mulher augmentou 8 kilos em 5 semanas. Uma criança doentia de 9 annos, augmentou 6 kilos em 7 mezes; agora brinca com as demais crianças, e tem bom appetite.

Comece hoje mesmo a tomar as Pastilhas McCOY. Não esqueça que são maravilhosas para anciãos e pessoas debeis, mas ao compral-as veja que sejam as Pastilhas McCoy. Não acceite substitutos.

---



Dous pescadores italianos encontraram nas suas rêdes, ao tiral-as da agua, na foz do rio Arno, um par de chaves de grandes dimensões, cobertas de ferrugem.

Como observassem que ellas tinham grandes escudos de armas, entregaram-as a pessoa entendida, em heraldica e poude se comprovar que pertenceram ao calabouço onde morreu de fome o conde Ugolino, cujo nome foi immortalizado por Dante.

## MODOS DE DIZER

Dizem que o Silva tem um largo circulo de amigos.

— Realmente. Todos os que o conhecem procuram sempre ficar longe delle.

---

Occorrem na nossa toponimia os numeros indicativos de accidentes geograficos e outros, e estes numeros são quasi sem interrupção, como, por exemplo: La vem Um, Dois Irmãos, Dois Rios, etc. Trez Corações, Passa Quatro, Cinco Pontas, Seis Aroeiras Sete Lagôas, e muitos outros.





Um gaiato entrou numa pharmacia e pediu alcool camphorado.

Depois de servido, perguntou ainda:

— O senhor tem espirito de contradição?

— Sim, senhor.

O homem ficou espantado e querendo ver o que o pharmaceutico lhe ia dar, respondeu:

— Faça o favor de me trazer.

O boticario foi ao interior da pharmacia, de onde voltou com sua mulher, que apresentou dizendo:

— Aqui tem.

* * * O nome "Leandro" quer dizer «homem calmo»; "Jacyntho" significa «pedra preciosa»; e "Humberto", «pensamento brilhante».

---

* * * Em 1889, Hertz produziu a primeira demonstração experimental da transmissão por meio das ondas electricas (ondas hertzianas), completada pelas descobertas dos radio-conductores, em 1890, por Branly, da antenna, em 1896, por Lodge e Popoff e do telegrapho sem fio, em 1896, por Marconi.

Em 1896, Roentgen descobriu a radiographia (raios X).

Recentemente Thérémin apresentou seu apparelho emissor de ondas sonoras pelo simples movimento da mão no espaço (1927). Baird transmittiu pelo telegrapho sem fio as primeiras imagens de Londres a New York (1928) e Coolidge produziu «electrons» sob uma tensão de noventa mil «volts», pela reunião de tres ampôlas de vacuo (1928).

---

Num hotel, o criado dirige-se a um hospede que está almoçando.

— Senhor, não é permittido se almoçar em mangas de camisa.

— Não haja duvida. Faça-me o favor de trazer uma tesoura, pois desejando ficar a fresca, corto as mangas de minha camisa e fico ainda mais decente que aquella senhora, sentada á mesa, defronte a mim.

## O BELLO É O ESPLENDOR DA VERDADE

Narra Diderot que Miguel Angelo, ancioso por encontrar a mais bella forma para a abobada da Igreja de S. Pedro, em Roma, esforçou-se infatigavelmente, experimentando, augmentando umas vezes, diminuindo outras, a altura do magnico monumento, na sua linha anterior.

Quedou-se, por fim, exausto, na contemplação da belleza absoluta que seus olhos haviam encontrado.

Tempos após, o grande geometra Hire, fazendo estudos sobre a curva da abobada monumental, concluiu que que a altura escolhida pelo incomparavel artista fóra justamente a da maior resistencia.

Miguel Angelo, desejando apenas obter o mais bello aspecto, tomára a linha necessaria, tal como si a procurasse pelo rigor da geometria e da mecanica.

Vê-se, desse modo, applicado o celebre pensamento de Plotin: «O bello é o esplendor da verdade»

---

O alcool é um veneno nervino, age especialmente sobre o sistema nervoso. A polinevrite alcoolica é bastante frequente na clinica, e, mediante a prova das estatisticas hospitalares das assistencias a alienados, sabe-se que as psichoses alcoolicas são de frequencia impressionante.

---

Como se não bastassem os que já conhecemos, foi descoberto um novo veneno. E' a «Adeina». Quem o descobriu foi o chimico Green, no Laboratorio de Ondestepoouste (Transval). Foi extrahido de uma planta que floresce n'aquelle pais e é o toxico mais violento até agora conhecido. Não deixa vestigios no organismo e basta a millesima parte de um grão, ou sejam 1/20 de milligramma para matar um adulto de peso e estatura medianos. O seu poder lethal, portanto, é mil vezes maior que o da estrychinina. A attenção de Green foi despertada para a «Adeina» pelo facto de ver adoecerem gravemente e morrerem os indigenas que lidavam com as folhas da planta transvaliana.

---

Um bohemio que devia dois ternos de roupa, ao ler a noticia de que o «turco de prestação» havia sido preso e ia ser deportado, commenta:

— E fallam mal da nossa policia; ella, a melhor do mundo!

# QUANTO AMOR NASCENTE O PRIMEIRO SORRISO NÃO SUFFOCA!

Quantas vezes os dentes maltratados não cavam um abysmo insondavel entre duas vidas! Um perfil classico e as côres mais saudaveis nada podem, muitas vezes, contra a sombra triste dos dentes que um sorriso revela . . .

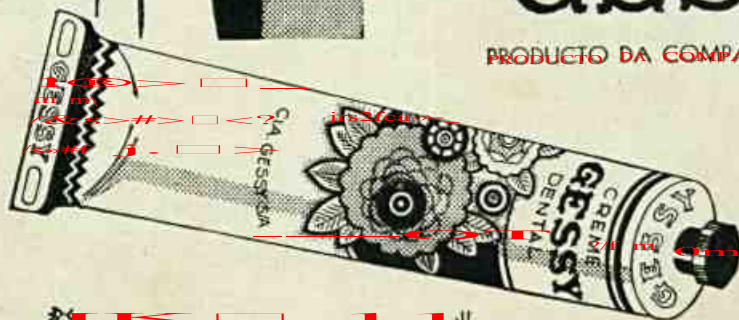
O Creme Dental Gessy embelleza os seus dentes, dando-lhes um brilho sadio, avigorando a sua constituição. A sua poderosa acção anti-acida combate os residuos deixados pelos alimentos nos intersticios dos dentes, evitando assim a carie e outros males graves. O seu poder anti-acido alliado á sua força antiseptica, que faz a desinfecção do meio buccal sem prejudicar as defesas naturaes da mucosa, evita, por sua vez, o mau halito, sempre que as suas causas não estejam localizadas no estomago ou nas fossas nasaes.

O Creme Dental Gessy é elemento primordial da hygiene dos dentes, que deve ser feita pelo menos tres vezes ao dia.

O Creme Dental Gessy, contendo leite de magnesia, dará aos seus dentes uma fulguração de perola.

CREME DENTAL

**GESSY**

PRODUCTO DA COMPANHIA GESSY S. A.

DE MANHÃ

AO MEIO DIA

Á NOITE

# O extranho caso do Praxedes Pontes

Praxedes chegou em casa, aquella tarde com cara de quem comeu e não gostou.

Sua mulherzinha, cómo de costume trouxe-lhe o jantar.

Mas que horror! Sem que se saiba como e porque, Praxedes parece um doido furioso.

A mulher corre á janella, a gritar por soccorro, chamando os vizinhos.

Tamanho é o escandalo que a policia acode, alarmada.

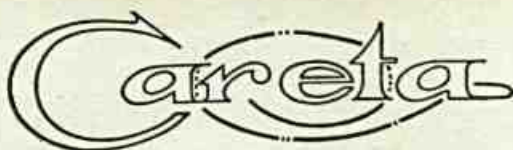
E descobre que a causa de tudo aquillo é uma terrivel dôr de cabeça que atacou Praxedes Pontes.

Um dos policiaes, homem prevenido, traz comsigo Cafiaspirina; dá-lhe dois comprimidos, com um copo dagua.

O effeito é rapido. Volta a harmonia ao lar. Os esposos juram que, de agora em deante, nunca lhes faltará em casa o remedio de confiança.

Contra todas as dôres

**Cafiaspirina**

o remedio de confiança

J. Schmidt. — Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO — ANNO . . . 43$000 | SEMESTRE . . 22$000

NUMERO AVULSO — CAPITAL . 500 Rs. | ESTADOS . . 600 Rs.

END. TELEG. KÓSMOS — TELEPHONE 2—3721

Este numero contém 44 paginas.

N. 1299 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 13 — MAIO — 1933 — ANNO XXVI

## Looping the Loop

# E assim por Deante...

Lola Zulueta Viejo, professora em Sevilha, escreve no «Rincon de Nosotras», um longo estudo das personalidades de ultima hora na recente republica de Hespanha, da qual ha uma parte devéras interessante sobre os «degenerados» eventuais dos tres tipos caracteristicos da Peninsula, o Cid, o Juan Tenorio e o Sancho.

Diz a escritora que encontrou em um cavalheiro de prestigio ascensional na republica, essa triplice representação do carater nacional.

E conta, com humor e sarcasmo, uma longa palestra que teve com esse magnifico exemplar de humanidade, um dia em que ambos foram detidos por manifestação em praça publica por motivos que se prendem á tragedia sombria e furiosa da tentativa monarquica daquela cidade.

«Afinal—disse ela—ha um equivoco em que nos encontremos juntos nesta detenção. Nós pensamos de modo inteiramente antagonico. Eu sou republicana. E o senhor?

— Eu sou revolucionario. Sou homem do sangue, sou homem de convicção.

— Acredito-o. Mas não são as nossas convicções em terreno vago que nos juntam ao mesmo motim...

Sem que me deixasse terminar, ele correu até a janela da sala, a ver o que se passava na rua. Depois voltou, como que acalmado e confiante.

— Vocês, feministas, se valem de todas as oportunidades para manifestar. Nós, homens de principios, aparecemos em momentos do grande reflexo coletivo.

— Mas com que principios?

— Os bons principios. Você deve saber que numa sociedade em revolução a «luta das ruas» é aparente, a verdadeira luta é dos idealismos.

— Admitamos os idealismos, mas quem está agora á espera da decisão do alcaide não são os bons principios nem as altas ideologias, somos nós dois e mais essas dezenas de obreiros e empregados de jalecos perfurados de balas.

— De acordo, Senhorita.

— Senhora...

— Senhora minha... Ia quasi a dizer nossa senhora. De acordo. E o que eu quero dizer é que mesmo principios antagonicos podem fraternizar no momento do perigo comum. Conhece-me...

— Conheço-o.

— Sabe que iniciei a minha carreira politica fóra do velho nepotismo e já no ardor da luta pela republica dos trabalhadores hespanhóes. Não desanimarei. O meu caminho está traçado e hei de segui lo até o fim, a despeito da reação do passado e das incertezas do futuro...

— Um momento. A monarquia e o clericalismo estiveram a pique de vencer...

Ele calmamente me acudiu.

— As forças invisiveis da historia tiveram o seu colapso. Eu...

— Mas não venceram...

— Era impossivel diante das nossas convicções.

— Haverá dois, dentre todos nós que agitamos a rua, que saibam quais são essas convicções?

— Nem quererão saber, porque já têm as suas...

Quasi impaciente de ouvir o ritornelo de uma canção sem musica, resolvi abandonar a partida e encarar de frente o meu tipo a trez modelos e toma-lo sob a proteção de uma graciosa tolerancia.

— Bem! Isso é. Deve ser. O camarada, como homem de ideologias puras fatalmente vencerá.

— Oh! si!... Este incidente vai reforçar o meu prestigio que não disputei mas que me veiu pelo desprendimento sempre manifesto das minhas atitudes. Eu devo vencer. Preciso mesmo dessa vitoria para uma ação mais eficaz e mais prestigiosa na obra ingente da recomposição desta patria que tanto amamos. E já que me ouve com galante complacencia, deixe me dizer-lhe que o meu plano nacional está completamente traçado. Já sondei o coração das massas e já psicologuei a mentalidade dos meus amigos e adversarios. Com a nossa vitoria republicana toda a peninsula está sob nosso controle. O Governador Geral é meu amigo e sua larga influencia ha de conquistar-me as multidões. Não amo a popularidade mas aceito-a no seu proprio beneficio.

O homem fez uma pausa e sorriu feliz. As multidões começaram a deslizar aos seus olhos de interior deslumbrado. Fez-me gestos esotericos, enfeitou-se sob sua boina e escovou uma manga do casaco com a outra manga. Eu tinha o homem da convicção e da vitoria. E não o perdi mais.

— Diga-me então: O seu triunfo é certo. Com que conta para a grande politica da recomposição nacional?

— Eu? Com a cobardia das multidões e com o servilismo dos meus auxiliares...»

DOMINGOS RIBEIRO FILHO

# PARA A CONSTITUINTE

Secção do Meyer — Eleitoras esperando a vez de votar

## NOTAS PARA UM DICIONARIO INGLEZ PORTUGUEZ DE USO DOS INTERMEDIARIOS

Rapine—Ação isolada ou de conjunto que se opera em nome da civilização e no interesse dos negocios.

Rascal — Sujeito mal encarado que se torna simpatico quando tem fortuna.

Rat—Animal simbolico da modestia. Nunca se exibe apezar dos seus altos feitos.

Rate—Estalão monetario por onde se afere a capacidade tributaria da nação e o carater dos individuos de qualquer classe.

Raw—Crú. Estado em que deve ser engulido o explorador inglez pelo indigena africano.

Realize—To—Chegar ao ponto extremo de todos os sonhos e aspirações.

Rebus — Enigma. Balanço de operações comerciais e financeiras.

Record—Ato ou feito que se anota para levar os outros a fazerem pior.

Refusal—Primeiro gesto que se faz quando se recebe uma proposta que é preciso estudar.

Regret—Expressão exterior do contrario daquilo que estamos sentindo.

Rijoice—To—Gosar com tambor e trombeta a desgraça alheia.

Remember—To — Marcar um fato para vinga-lo amanhã.

Remorse — Coisa que só se sente quando não se faz coisa pior.

Reporter—Jornalista inglez espalhado pelos jornais do mundo inteiro.

Review — Publicação semanal de coisas que sem ela ficariam esquecidas.

Rifle — Pequeno tubo de aço por onde se pronuncia a ultima palavra sobre todos os assuntos.

Right — Réto, linha que seguem os nossos direitos e que partem do bolso alheio para o nosso, All = Depois disso não ha mais reclamação possivel.

Roar—Rugido. Fala do trono. Salva da esquadra ingleza. Discurso do primeiro ministro. O bom-dia do leopardo britanico. O sorriso de John Bull.

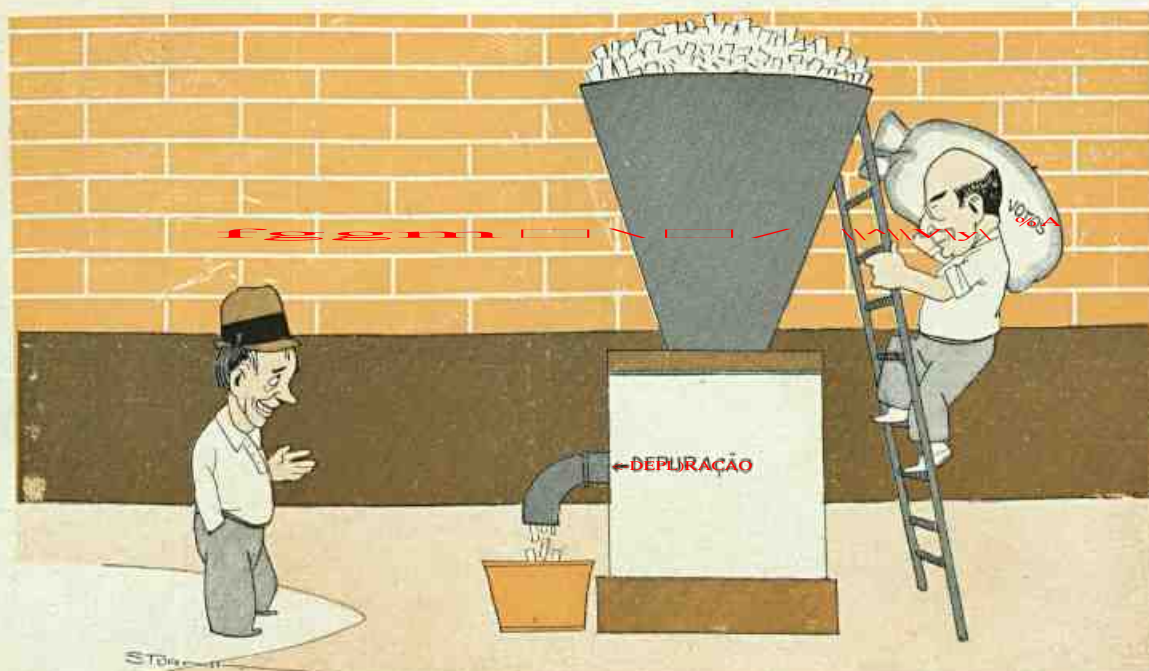
BIG-BOY

# PARA A CONSTITUINTE

S. Ex. o Cardeal Leme votando em Sta. Thereza, ás 8 horas da manhã

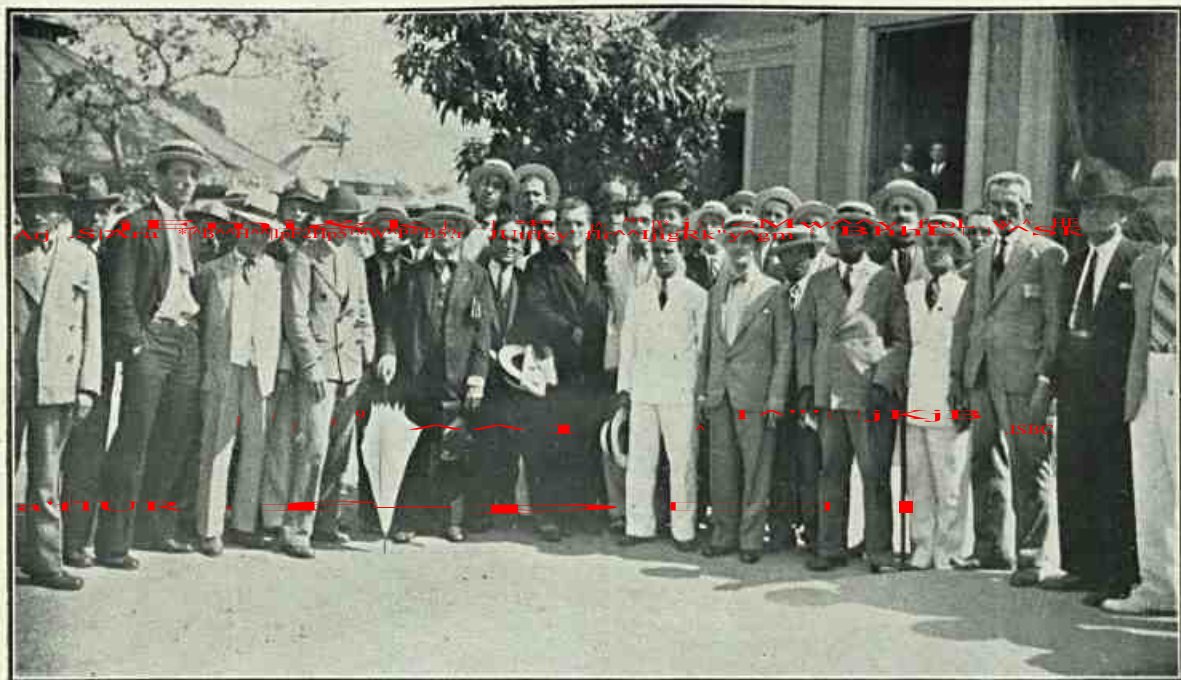
O Ministro Hermenegildo de Barros dando o seu voto

Um posto de emergencia para dactilografar cedulas, no Jardim do Meyer

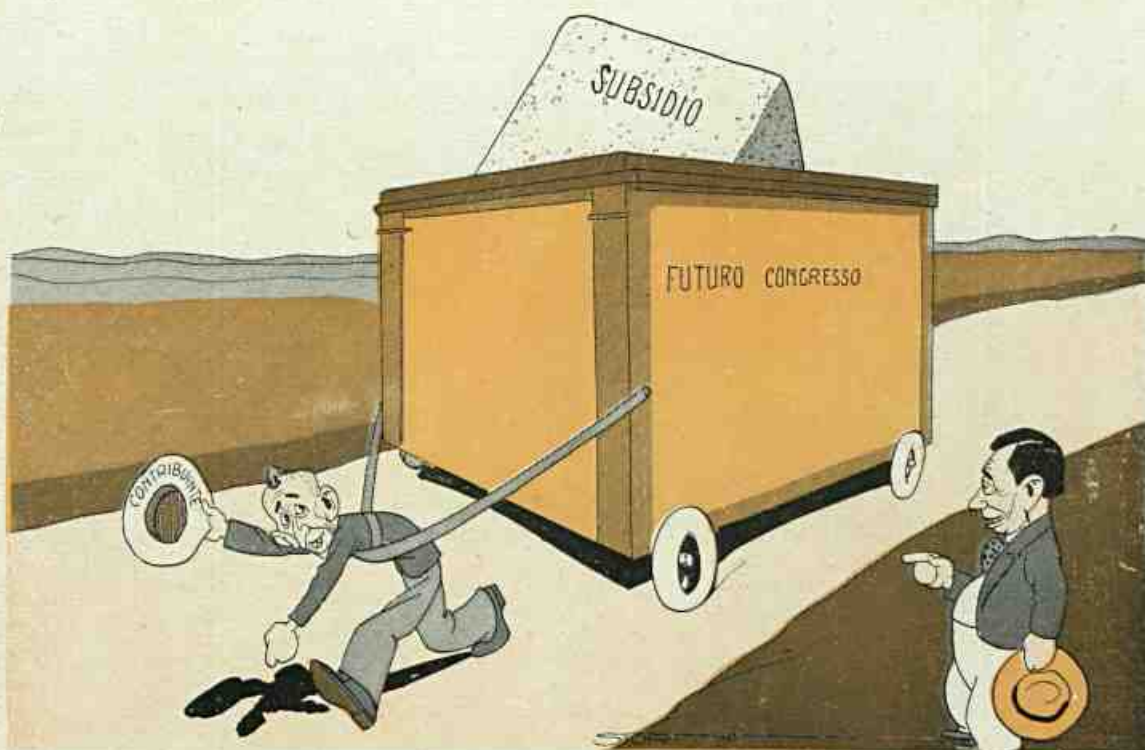
## TUDO COMO DANTES ?

Zé — Tambem ha disso?
O M. DE JUSTIÇA — Como não? E' o que nós chamamos de 2º turno.

## PARA A CONSTITUINTE

Eleitores em Laranjeiras, no edificio do Instituto de Surdos e Mudos

# PARA A CONSTITUINTE

Eleitores no Engenho Novo

SUBSIDIO

FUTURO CONGRESSO

CONTRIBUINTE

O OBSERVADOR — Você está contente ?
O CONTRIBUINTE — Contentissimo! O carro está andando. Eu tenho que correr, si não elle passa por cima de mim.

# O DIA DA HORTENCIA

Cooperadoras do Abrigo Thereza de Jesus, que venderam flores nas ruas.

## Um sorriso para todas...

As revistas technicas de Hollywood collocaram no cartaz um assumpto absolutamente inesperado: a decadencia do amor. Numa chronica publicada ha tempos no Cawell's Magazine, Edwin Schallert pretendeu demonstrar esta thése actualissima: o cinema exgotara o amor. Isso equivalia a proclamar a fallencia do amor como motivo cinematographico e talvez tambem como problema humano. Será verdadeira essa these sensacional? Evidentemente não. Ha ahi, alem de uma forte dose de exagero, um equivoco inconfestavel. O amor não se exgotou — nem no cinema, nem na vida. E', ainda, o grande motivo artistico e humano, em torno do qual o mundo gira, como em volta do sol... O que não se tolera mais, nem se comprehende, é o logar-commum do amor. E' preciso, por isso, quer na vida, quer na arte, evitar os perigos traiçoeiros da copia. O amor em serie, o amor a papel carbono — standart, vulgar, sem imaginação, esse realmente não interessa mais, nem mesmo ás melindosas dos suburbios. O amor tem, hoje, problemas novas — biologicos, moraes, economicos e artisticos — que são interessantissimos e podem ser pesquizados, com proveito e brilho, pelo cinema, pelo romance e pela vida. O amor, hoje, para interessar, tem que ser tratado com profundeza, com elegancia e com originalidade. As suas expressões têm que ser novas e differentes — para interessar. Repetir esses casinhos de amor bitola-estreita, — ingenuos, bôbos, vulgares, equivale a engendrar romances para meninas suburbanas. O amor deixou de ser literatura de balaio de costura: é um thema de intelligencia e de instincto. Toda vez que resvala para a banalidade, desmoraliza-se. Os romancistas modernos — Proust, Joyce — o viram com olhos differentes. Aquella psychologiazinha amorosa de Bourget e Prevost só interessa hoje á intelligencia frivola das midinettes. Quem se habituou a ler Freud sabe muito bem que o amor, occupando, mais do que nunca, um logar central na vida moderna, é a preoccupação permanente e exclusiva das creaturas. Mas é prudente não esquecer que elle, sendo um problema biologico da maior importancia, não pode ser mais tratado como um divertissement inconsequente de melindrosas periphericas.

· · ·

— Sim, você, naquelle dia, estava com o seu corpo mais bonito. Você é sempre, para mim, inesperada e nova. Tenho uma surpreza e um espanto cada vez que a vejo. Toda de negro, com a rosa branca da cabeça desabrochando do vestido lindo, você era uma magnolia num jarro de azeviche... De roupas claras e leves, como você sempre gostou de andar, eu a achava illuminada, vaporosa, agil como um raio de sol de uma chamma... você scintillava, e tinha nos gestos e no corpo uma frescura matinal de primavera... A saia negra e a blusa branca lhe davam um ar curioso de jogo de luzes... E cada vez que eu a via, era uma surpreza, um espanto, era um encantamento. Você é multipla e varia. O seu corpo muda como o seu espirito. Você vive numa mutação constante. Porque o seu corpo muda com cada vestido lindo que você veste. Como muda a sua alma com cada idéa que lhe

esvoaça nessa cabeça diabolica e deliciosa. Evidentemente você é, toda você, uma emboscada perigosa que a natureza armou aos meus sentidos... Eu tenho um medo de você!

E elle calou-se na contemplação silenciosa do espectaculo encantador daquella linda creatura...

* * *

Ler revistas de modas não é um prazer tão frivolo como em geral se pensa: é um prazer fino e espiritual, cheio de surprezas subtis e encantamentos inesperados.

Ainda ha tempos, manuseando por acaso em numero sensacional do "Harper's Bazar", tivemos de repente, deante dos olhos, um authentico desfile de maravilhas: a "bôa" de pennas de gallo com que mme. de Schiaparelli espantou a curiosidade ultra-elegante de Paris; o penteado obra d'arte que Antoine esculpiu na cabeça estylizada de mme. Jean Bournardel; o raro diadema de brilhante e aigrettes que Lady Abby fez scintillar nos seus cabellos rutilantes.

Ora, tudo isso — fructo da fantasia e do gosto inexgotaveis dos homens que inventam a moda — foi para meus olhos um authentico espectaculo de sensação — tão bello como uma tragedia grega, tão commovente como um poema de amor, tão fino como um paradoxo de Wilde.

E ainda ha, não obstante, quem considere futeis e despreziveis as revistas admiraveis que tratam dessas coisas...

* * *

Intelligente e bonita, uma certa melancolia perturba o encantamento da victoria artistica: a suspeita de que devem attribuir-se principalmente ás graças da sua mocidade e da sua belleza os epinicios entoados ao seu talento em flor... O mundo cortejará a sua arte ou a sua belleza? Eis a dolorosa interrogação que lhe perturba a alegria de viver. E o espinho subtil dessa duvida faz sangrar-lhe o coração...

No entanto, a verdade é que, nella, é impossivel dissociar as graças physicas das graças do espirito. Ella possue o segredo de ser bella e ser intelligente, e o encantamento da sua drecença deriva desse raro milagre. Sem o talento que tem, ella não seria tão linda como é; mas sem a belleza que possue, ella não teria o talento que tem... As duas coisas se completam, completando-a. E é esse o segredo da sua fascinação pessoal, embora seja tambem a fonte das suas inquietações e melancolias.

PEREGRINO

## CENTRO MATTOGROSSENSE

Matte dansante

O dr. A. Toumade fez experiencias curiosas para provar os perigos do tabagismo. Segundo elle, um fumante que consome 10 a 20 cigarros por dia, introduz na circulação 15 a 30 mg. de nicotina. D'ahi concluir elle que, se um adulto saudavel e bem proporcionado, pode fumar moderadamente sem prejuizo para a saúde, um cardiaco, um emphysematoso, um diabetico, um amphitonico não pode, em absoluto, pensar em fumo. Mesmo os chamados «fumos sem nicotina», têm muita nicotina e são nocivos.

## TURISMO ÁS AVESSAS

— Que é isso, *seu* Afranio? O Assis não foi para a Inglaterra?
— Sem duvida.
— Então como é que vem esse telegramma? "A caminho Bagdad cheguei Cairo. Saude optima".

## AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Chá dansante offerecido á Imprensa

# COPACABANA

Posto 1.

O EXILADO — Força é confessar que esse Getulio é das Arabias! Não é que elle fez o Assis enganar-se com a fronteira do exilio?

DA ALEMANHA

# Lilian Harvey

(Especial para «Carêta»)

Março de 33

Não faz muito, quando Lilian Harvey, choramingando para toda a Alemanha deante do micro, abraçou os seus amigos na Lehrtebanhof de rumo para Hollywood, recordei, sem o querer, o meu encontro com ela nos «ateliers» da Afifa em Berlim.

Eu ia vêr umas legendas que fizera em brasileiro para o film de Petrovich — «Paris, cidade do amor!» — que correu aí como no resto do mundo que sofre a influencia da civilisação cinematográffica. Logo á entrada, com o alvoroço de quem estava a oferecer um presente de deuses, o director do «atelier» perguntou-me si eu queria apertar a mão daquela elastica inglezinha que conquistara pela sua arte e — mais do que isso — pela sua graça de libélula, o coração da Alemanha.

— Nem me pergunte...

Biratustamos os dois por aquele immenso dêdalo de corredores, salas, gabinetes e camaras, abrindo e batendo portas. Em umas e outras experimentavam copias de films, revelavam-se recortavam-se ou colavam-se enormes serpentes de celuloide. Um exercito de raparigas numa faina atívissima. Muito homem azafamado transportando rolos de films, recebendo, transmitindo ordens ou simplesmente trocando pernas. Alguns fugiam ao seu labôr em camaras escuras para o prazer de um cigarro e de uma olhadéla para a tarde que, lá fóra, estava luminosa como uma tarde brasileira.

* * *

Numa pequena sala de projeção, e por acaso ao lado daquela em que teria de verificar a exatidão das minhas legendas, demos com Lilian. Toda de marron, a boina puxada para os olhos e a cobrir-lhe uma parte da linda cabeleira de boneca de Nuremberg, as pernas cruzadas, fomos encontra-la a comentar com uns pares de tecnicos um episodio do film cuja copia Afifa acabava de concluir. O diretor, muito cortêsmente, quando houve oportunidade, aproximou-se e apresentou-me. Lilian Harvey, meio confusa, nem sei porque, sorriu um sorrisozinho de atrapalhação, mas foi depressa indagando:

— E o sr. é mesmo do Rio de Janeiro?

Antes que lhe respondesse, ela me jogou em cima nervosamente todos os gabos que uma cidade bonita podia merecer. E continuou falando como

Lilian Harvey num descanso da filmagem de «Quick», com Hans Albert

si houvesse aprendido para me dizer as coisas amaveis que o Touring Club aí está ensinando sobre o mar, as montanhas, as arvores, os jardins e até sobre o Cristo no Corcovado. Quiz agradecer-lhe, com um calor maior do que o que fazia no momento, desse rosario de ditirambos. Não me deu tempo. Virou as costas aos outros e continuou a elogiar o Rio num entusiasmo de surpreender. Os «herrlich» espoucavam de instante a instante. Dias antes, haviam-lhe mostrado umas fotografias do Rio noturno que essas, então, a maravilharam de vez. Orgulhava-se — me confessou — em saber-se arrada numa cidade como a nossa, florida e tocada de luz.

Mas fez-se escuro de novo. Ela precisava de vêr o resto de seu film. Despedimo-nos, já meio camaradas, e a leve, travêssa Lilian prometeu continuar a conversa na sala ao lado.

* * *

Lilian Harvey não se esqueceu. Foi ter comigo, agora com a boina e a bolsa debaixo do braço. Sentou-se perto de mim. Atrapalhou-me logo depois o serviço, já de si cacetissimo, porque queria que lhe dissesse em alemão ou inglês o que escrevera em brasileiro. Fiz-lhe a vontade o quanto pude. Lilian, em pessôa, era ainda mais encantadora que na téla. Fresca, com uma bôca de flor, agil no gesto e na palavra, falava pelos cotovêlos numa curiosidade sempre insatisfeita, mas sem fatigar. Ao contrario até. Houve momentos em que prestei menos atenção á tarefa para não perder o que agora me cochichava num ar gostoso de intimidade. Ela admirava esse film de Petrovich. Elogiou o homem e o artista emquanto o film ia correndo e eu não encontrava o que concertar. Que fina, aguda critica ela sabia traçar!

Lilian Harvey, em lagrimas, ao partir de Berlim.

Encontrei, afinal, um erro. A campainha ecoou. Claridade na sala. Lilian desejava saber tudo — porque estava errado, o que faltava e o que ia acrescentar. Expliquei o mais que pude e com uma paciencia de beneditino. E o mais nervoso dos homens deixaria de tê-la deante de uma mulher bonita como Lilian Harvey?

— E que horas são?

Perguntando-o, ela propria consultou o seu relogio-pulseira. Era tarde. Despediu-se e saiu num delicioso estouvamento. Ia tomar chá no «Esplanade» com alguns amigos.

Como não tinha mais o que fazer — e que tivesse! — fui leva-la até a sua baratta azul pavão, de linhas elegantissimas, com o mesmo amavel diretor que me conduzira até ela. Lilian jogou a boina á cabeça com displicencia. Estendeu-nos a mãozinha macia e foi logo escondendo as luvas grossas de «chauffeuse». O carro roncou e desapareceu em um segundo. E nunca mais pude encontrar a artista admiravel de alguns dos melhores films da «Ufa».

* * *

Hollywood, que é imantada, atraiu Lilian Harvey. Ha muito que já se falava na sua partida. Adiava-se sempre. Correu depois que não iria mais. A «Ufa» resolvera submeter-se ás condições que ela impuzera. Os seus «fans» juravam isso e outras coisas, inclusive que, amando apaixonadamente Willy Fritsch, não o abandonaria jamais. Nada disso era verdade.

Lilian não resistiu ao poder de Hollywood. Arrumou as malas e, á hora de despedir-se dos intimos na «gare» berlinense de Lehrte, derramou cumpridas lagrimas fazendo, aliás, uma cara mais ou menos feia. Berlim comoveu-se com a sua magua que lhe pareceu sincera. Comoveu-se mesmo por varios dias, mas irritou-se depois.

Cabeça de Lilian Harvey.

E porque? Só por isto que, no fim de contas, pela volubilidade peculiar ao sexo, não tem a importancia que lhe pretendem emprestar os nacionalistas rubros: Lilian ainda na «gare», enxugando uma de suas numerosas lagrimas, caiu na asneira de declarar ao correspondente de um jornal americano esta coisa inocente — que era ingleza de nascimento e alemã pelo coração, mas um unico desejo acariciava no momento: tornar-se americana.

A Alemanha zangou-se com Lilian. Graves senhores escreveram artigos alentados sobre isso, que se considerou falta de cortezia, em jornais da circumspecção do «Berliner Tageblatt» e do «Koelnich Zeitung». Caricaturistas a alfinetaram sem piedade.

Por mim, discordo de todos esses senhores irritados. Lilian Harvey é mulher, e perturbadora. Ingleza, alemã ou americana, alegre como uma manhã de sol, sonora como um passaro, seria menos mulher si não fosse assim voluvel. Mulher com opinião firme, seja lá no que fôr, sobretudo em assunto prosaico de nacionalidade, não tem graça...

ILDEFONSO FALCÃO

# VIDA RELIGIOSA

A Paschoa dos militares na Matriz de Sant'Anna.

## UMA ALLEGORIA

Quando será que esses pandegos nos hão de deixar em paz?

## LEGENDAS SEM DESENHO

Um orgão nobre o cerebro? Ao contrario, é o infeliz lacaio de todas as nossas visceras.

ꕥ ꕥ ꕥ

Só as catastrofes nos dão uma emoção sincera.

ꕥ ꕥ ꕥ

Na vida social os fatos reais são estranhas simulações das coisas irreais.

ꕥ ꕥ ꕥ

Quando sorri o homem mostra os dentes e oculta o rosto.

ꕥ ꕥ ꕥ

Ha pelo menos uma vitima não identificada entre os dentes daquelle que sorri.

ꕥ ꕥ ꕥ

O uivo transforma se em linguagem articulada dos homens.

ꕥ ꕥ ꕥ

O moralismo em amor se supõe seguro porque anda de quatro pés.

ꕥ ꕥ ꕥ

Examinando bem, o amor não é masculino nem feminino; donde se conclue que é neutro.

ꕥ ꕥ ꕥ

Quando se fala em amor retiram-se todas as expressões.

ꕥ ꕥ ꕥ

A pudicicia das mulheres baixa os olhos para vêr melhor.

ꕥ ꕥ ꕥ

Si a experiencia prova alguma coisa, prova em primeiro que a experiencia não adianta nada.

ꕥ ꕥ ꕥ

A conveniencia é o imperativo categorico de todas as ideologias.

ꕥ ꕥ ꕥ

A sociologia é o mais complicado dos processos de panificação.

ꕥ ꕥ ꕥ

O alimento é a ração da conciencia necessaria á conquista de outra ração.

ꕥ ꕥ ꕥ

Só a Limpeza Publica tem idoneidade para fazer a critica historica da civilização.

ꕥ ꕥ ꕥ

A nossa época está elaborando um gigantesco material de ridiculo para os seculos futuros.

ꕥ ꕥ ꕥ

A pele do animal humano é insuficiente contra o frio do ar e o inverno da conciencia.

ꕥ ꕥ ꕥ

Agora é que é o tempo em que os animais falam.

ꕥ ꕥ ꕥ

Os fanaticos transformaram a virtude de fim em meio de vida.

ꕥ ꕥ ꕥ

# GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

O homem é o unico animal capaz de crer no que não existe.

88 88

O Sol é para todos, mas a sombra é para bem poucos.

88 88

A mais séria tentativa de salvar a consciencia foi a de relega-la ao dominio da fabula.

88 88

A intelligencia é o meio mais perfeito que ha dos homens não se entenderem.

88 88

A geratriz da ferocidade dos homens é a sua cobardia.

88 88

Não ha cobarde que não tenha admiração pelo seu irmão mais velho: o herói.

88 88

A atitude erecta é a justificativa da propria natureza para que os homens não morram de pé.

88 88

Os homens são mais punidos pelo Codigo Mercantil do que pelo Codigo Penal.

88 88

A ciencia é um puro luxo de detalhes.

88 88

«Não é a vida mas a morte que é um sonho» — Quem o disse?

88 88

A mascara parece que é ainda um signal de vergonha.

E. RIEFF

Ella: — Meu querido, meu pai acaba de abrir fallencia.

Elle: — Eu sempre te dizia que elle acabava encontrando um motivo para nos separar.

— Quando vi Rothschild pela primeira vez elle não usava camisa.

— Não póde ser!

— Sim, senhor; não tinha camisa, estava em roupa de banho!...

MARGARET McCONNELL, antigamente "a linda jovem de annuncios de cigarros", e, actualmente, sob contrato com a Metro-Goldwyn-Mayer.

# MATRIZ DE SANT'ANNA

A Benção das Creanças

## BLOCK-NOTES

### A ARTE DE LER O DESTINO

Na sua ancia perpetua de conhecer o mysterio do Destino, o homem todos os dias inventa um novo processo, para crear uma nova illusão. E é desse constante anceio que têm brotado as mais bellas religiões e as crendices mais grotescas. As superstições — ellas principalmente — vão enchendo o mundo de santos e loucos...

Hoje existem dezenas de methodos de adivinhação, e todos, por mais ridiculos e ingenuos que pareçam, têm os seus crentes fervorosos, têm os seus adeptos sinceros — têm sacerdotes e proselytos. Cartomancia e astrologia chiromancia e capilasibilia, sololologia e penetrolotia — tudo isso são caminhos differentes que conduzem ao mesmo fim. São os diversos meios de que o homem lança mão, para conhecer e penetrar os segredos sobrenaturaes da sua propria alma, — do seu Destino, da sua vida. Mas, entre nós, o processo fashionable é a chiromancia. Está em moda novamente o velho methodo de adivinhar a sorte pelas linhas incertas e vagas da mão. E' uma sciencia. Direi melhor: é uma sciencia exacta e infallivel. Eu creio nella. Creio nella, como creio em todas as coisas que não comprehendo, como creio em todas as coisas que me assombram. A mão é a carta topographica da alma. Pelos seus traços, por mais vagos e hesitantes que pareçam, é sempre possivel ver as linhas fundamentaes de um caracter, de uma psychologia, e é possivel predizer o futuro, auscultar o passado e conhecer o presente... E é esse um estudo tão interessante e curioso, que até as pessoas mais graves e respeitaveis a elle se têm dedicado com amor e convicção.

* * *

O prestigio das grandes chiromantes, em Paris, é assombroso. Paris é superticiosa. Paris acredita em tudo. E Paris, os leitores devem saber: é um amavel pseudonismo do mundo. Isto é o mesmo que dizer: — o Mundo é superticioso, o Mundo acredita em tudo... Evidentemente as sybillas dos boulevards parisienses são consultadas, todos os dias, pelos homens mais illustres de todos os paizes.

* * *

Mme. Esat confessa com orgulho que, entre os seus melhores clientes, contava os monarchas mais eminentes da Europa. Aliás, é sabido que os reis são, em geral, muito superticiosos. Eduardo VII teve no seu palacio um Mr. Moare, só para dizer as boas prophecias da casa real... De Guilherme II toda gente sabe que mandou buscar á America um californiano chamado Alfred Cola, que lhe fez declarações sensacionaes... Imaginem que segundo os seus sabios horoscopos, depois de longas meditações, Alfred Cola conseguiu descobrir que Victor Emanuel, Eduardo VII, o Mikado e outros chefes de Estado do mundo — eram filhos do Scorpion; — E o Kaiser? — indagaram na Allemanha. E elle falou: — Tambem é filho do Scorpion.

* * *

Mas a França principalmente tem tido nomes notaveis na arte difficil

de ler o Destino. Arte... perdão: sciencia é que é. Mme. Cleophas decretava sempre verdades graves e profundas. E Fraya tinha, no Brasil, tres clientes illustres: João do Rio, Severiano de Rezende, Medeiros e Albuquerque.

. • .

Entretanto, a sybilla que, em Paris, attingiu a mais brilhante celebridade foi mme. de Thébes. Era um caso sério. Paris inclinava-se deante della, reverente e humilde. Os espiritos mais eminentes da França, do seculo XIX, a distinguiram com a sua amizade, a sua admiração e o seu respeito. Brunetiére e Alexandre Dumas filho, especialmente, consagravam á famosa chiromante uma viva sympathia. Dumas confessava: — Tudo o que ella me tem annunciado, tudo, até o mais insignificante, se tem realizado com a mais perfeita exactidão. E em Paris é muito conhecido o caso de Brunetiére. Uma vez encontrando o grande critico numa reunião literaria, a illustre sybilla da aristocracia franceza pediu-lhe: — Permitte-me que examine a sua mão? — Para que? — exclamou Brunetiére, sceptico, sorrindo. Eu não creio nisso!... — Não importa! Ainda que o senhor não creia... para dar-me prazer. — Só dar-lhe prazer, portanto. E entregou-lhe a mão.

A consulta começou, ao que se conta, ante um grupo de senhoras e intellectuaes, todos mais ou menos curiosos e ironicos...

Após alguns minutos, Brunetiére, muito serio, confessou: «Nunca ninguem me fez um exame psychologico tão exacto de minha vida e do meu caracter!»

— Isso não é tudo, retrucou mme. de Thébes. Além de sua alma, vejo tambem seu futuro. Vejo o director de alguma coisa muito importante: de um Ministerio ou de um periodico... Não sei bem ao certo. Mas vejo. Vejo o signal de direcção. E vejo tambem um uniforme glorioso que um alfaiate está cortando para o senhor... Um uniforme de almirante, de general, de magistrado, não sei de que... Um uniforme que indica o mais alto posto de uma hierarchia...

Brunetiére sorriu, melancolicamente, com intima ironia. Entretanto, poucos mezes depois, uma conjunctura imprevista levava-o á direcção da Revista dos Dois Mundos, e em seguida, chegava a eleição da Academia, e o alfaiate cortou-lhe o bello uniforme de palmas verdes...

. • .

O Brasil, este grande Brasil, que todos nós amamos; este Brasil quente e ingenuo, terra deliciosa de todas as bellezas e todas as surpresas, começa tambem a ter os seus prophetas, as suas cartomantes, os seus magos, as suas sybillas, os seus chiromantes... Mme. Zizina deixou discipulos.

O Barão de Ergonte permanece vivo na memoria de todos nós. Ahi andou accusado, mas sereno, o prof. Baqui. Tivemos o chiromante da moda no sr. Wasum. E possuimos, tambem, um propheta — Theophilo da Conceição. Foi o propheta da raça... Não nos falta mais nada. Agora, só nos resta saber comprehender e amar a belleza e a verdade que vivem nas palavras generosas e doces desses espiritos bons, que falam com a voz do mysterio, espalhando entre os homens esperança, illusão, felicidade...

PEREGRINO JUNIOR

# MATRIZ DE SANT'ANNA

A Benção das Creanças

# ELLA É DE UM PARTIDO..

ELLA — Alguma novidade ?
ELLE — Não. Mas é bom você chamar á ordem esse caixeiro da venda.
ELLA — O que foi que elle fez ?
ELLE — Anda sempre a dizer graçolas quando eu estou lavando a louça.

## NOTAS POST-ELEITORAES

O candidato que votou em si mesmo para a assembléa constituinte, na qual representa uma nova fórma de fabricante de vinho reconstituinte, ficou extremamente satisfeito de saber que tivera um voto para deputado. Este ao menos é de consciencia.

* * *

Esteve em nossa redação um grupo de senhoras eleitoras que vieram protestar em nome da classe contra o systema dos gabinetes indevassaveis. Disseram ellas que encontraram escondidos no gabinete alguns sujeitos cujas intenções não podiam afiançar que fossem as mais puras deste mundo. Entretanto os fiscaes do governo garantiram que o gabinete estava vasio e que as eleitoras estavam sonhando. Nesses negocios em que entram mulheres ha de sempre haver coisas...

* * *

Essas eleições, na opinião de um velho viciado das cabalas republicanas, foi um verdadeiro perde-ganha para o governo. Quer dizer que si o governo perdeu, é que ganhou, e si ganhou, é que perdeu.

* * *

Um candidato teve um desmaio. Acudido a tempo, deram-lhe um caldo do cosido e o homem poderá esperar até a futura assembléa para comer outra canja.

O REPORTEIRO

## A RUA A VAREJO

— E que me diz você a respeito da inflação americana ?
— Ora! Digo que a America se está curvando ante o Brasil.

* * *

— Agora é moda: os homens illustres que morrem têm uma rodinha de amigos consagradores.
— Não serão amigos ursos arrependidos ?

****** OOO ******

— Porque é que o Luiz não se esforça por terminar o curso, em vez de se dedicar á politica?
— Pois si elle não dá para mais nada.

# COPACABANA

Posto 1

Jeca — Seu Dotô, me exprique: esse negoço da moratoria tambem vale dispois das eleição?

## TROVAS

Financista em cujo tino
Eu tenho profunda fé.
Diz: «Antes queimar o dinheiro
E conservar o café.»

Do repertorio aristocratico:

— Sabes que agora sou titular?

— Sim? Do Papa talvez.

— Não, senhor; o meu titulo é de eleitor, e custei a conseguil-o.

## TROVAS

Um grande progresso ás vezes
Cousas modestas evoca:
Do «métro» foi certamente
O precursor a minhoca.

# PISCINA DO FLUMINENSE F. CLUB

Concurrentes ao Campeonato Brasileiro de Natação

# Pesos e medidas

Apezar de ser tão curta a vida humana, ainda existe por ahi gente mais velha do que o systema metrico decimal, gente que comprou ou pelo menos viu comprar cousas ás libras, ás varas e ás canadas.

Depois veiu o systema nascido em França e ao qual, teimosos, ainda não adheriram a Inglaterra e os Estados Unidos. No Brasil a revolução dos quebra-kilos foi ephemera. Com o nosso pendor para a imitação, as medidas decimaes venceram rapidamente.

Apenas das velhas medidas teimam em subsistir a duzia e sem multiplo, a grosa, a mão para o papel, a pipa para o vinho, a garrafa (com o fundo roubado) para molhados em geral, e talvez mais uma ou outra recalcitrante. Ainda assim, a duzia já vae cedendo o logar á dezena nas laminas de barbear e nas empôlas de injecção, como já havia cedido nos pacotes de phosphoros e maços de cigarros.

Sem sahir, porém, do systema metrico, já desde algum tempo se havia operado uma mudança: o feijão, o arroz, a farinha, o milho e outros seccos, que eram vendidos aos litros, passaram a ser vendidos aos kilos, quando época em que as proprias batatas se vendiam aos litros, com grande prazer para os vendeiros, devido aos intersticios desbatatados. Não vejo razão technica para tal mudança, porquanto o feijão e os outros se accommodam perfeitamente aos litros, tenham estes a forma cylindrica ou cubica.

E aos vendeiros tambem agradava em extremo esse processo porque, ao passar a mão pela superficie para nivelar a substancia com as paredes do recipiente, bastava um movimento imperceptivel para que a superficie de convexa passasse a ser concava, sem que o freguez désse pela manobra.

Tudo isso, pois, tem prejudicado a benemerita classe dos taverneiros, que complacentemente abrem credito, mediante um pequeno caderno, a qualquer pessoa residente na esphera de influencia da taverna. Sei até de um professor, quasi philosopho, que architectou esta sentença: A venda é a despensa do pobre.

Ultimamente a invasão do kilo accentuou-se: devem ser vendidos a peso os legumes, os ovos e, o que mais é, os frangos e gallinhas!

Em physiologia, assim como em therapeutica experimental diz-se corretamente que de tal ou qual basta um grammo para matar um kilo de coelho ou de cachorro; nunca, porém, se pensou que gallinha viva, para ser comida fosse vendida aos kilos, porque isso, para dar preço exacto, obriga a calculos, com os quaes os gallinheiros (vendedores de gallinhas) não estão familiarisados, devido a não serem para essa profissão exigidos conhecimentos mathematicos. E' o caso de, custando um kilo de gallinha 2$500, calcular o preço de uma que pése 2 kilos 377 gramas. Ha mesmo muita dona de casa que ficará atrapalhada com isso.

Antigamente comprava-se uma restea de cebolas, isto é, as cebolas presas a uma trança de palha, na ordem decrescente, lembrando uma trança de mulher adornada de flores. Pois tambem já não se compram cebolas sinão aos kilos

De tudo isso ha uma philosophia a extrair: o peso, nos comestiveis como no ring, tende a dominar; acabará por extender-se ao homem, sob qualquer ponto de vista, o abandono das medidas de capacidade.

MICROMEGAS

.... ooo ....

**John Barrymore, o grande astro de Hollywood, acaba de renovar o seu contracto com a Metro Goldwin Meyer. E' uma noticia que deve encher de alegria os «fans» do grande Barrymore. Os seus trabalhos notaveis na metro são numerosos: «Grand Hotel», «Rasputin», «Arsene Lupin». Está realisando «Reunião em Vienna» e «Night Flight». Este é a adaptação cinematographica do romance admiravel de Antoine de Ste. Exupery — «Val de Mirt.»**

.... ooo ....

**O melancolico destino dos meninos-prodigio no cinema!...**

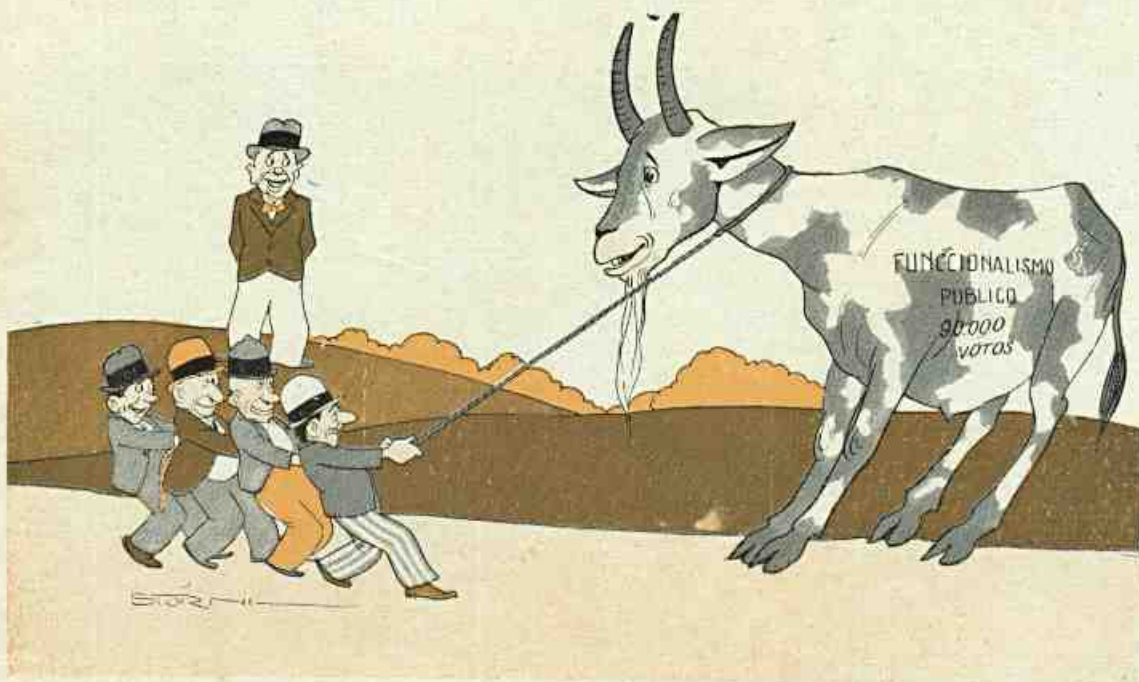
**Jack Coogan foi o primeiro que experimentou as surprezas dramaticas desse destino: emquanto não attingio um metro e cincoenta de altura, foi um genio — e fez fortuna. Com a idade e o tamanho de «gente grande», perdeu o prestigio: vulgarisou-se. Vae dar-se o mesmo, certamente, dentro de pouco tempo, com esse outro menino-prodigio do cinema que é Jackie Cooper. E' a celebridade menor e mais radiosa do momento. Entretanto, se commetter, como Coogan, a tolice de crescer, desencanta-se e apaga-se. E' evidentemante precaria e triste a gloria dos meninos-prodigio do cinema...:**

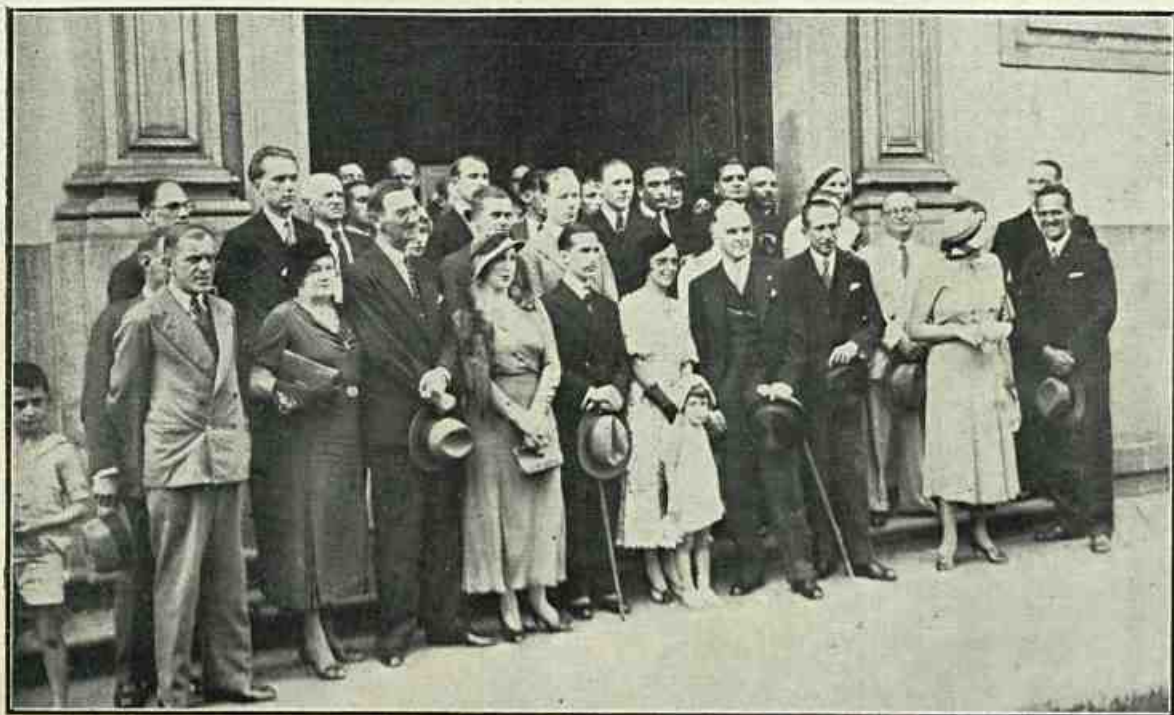
## GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

Um leque aberto e uma loura bonita...

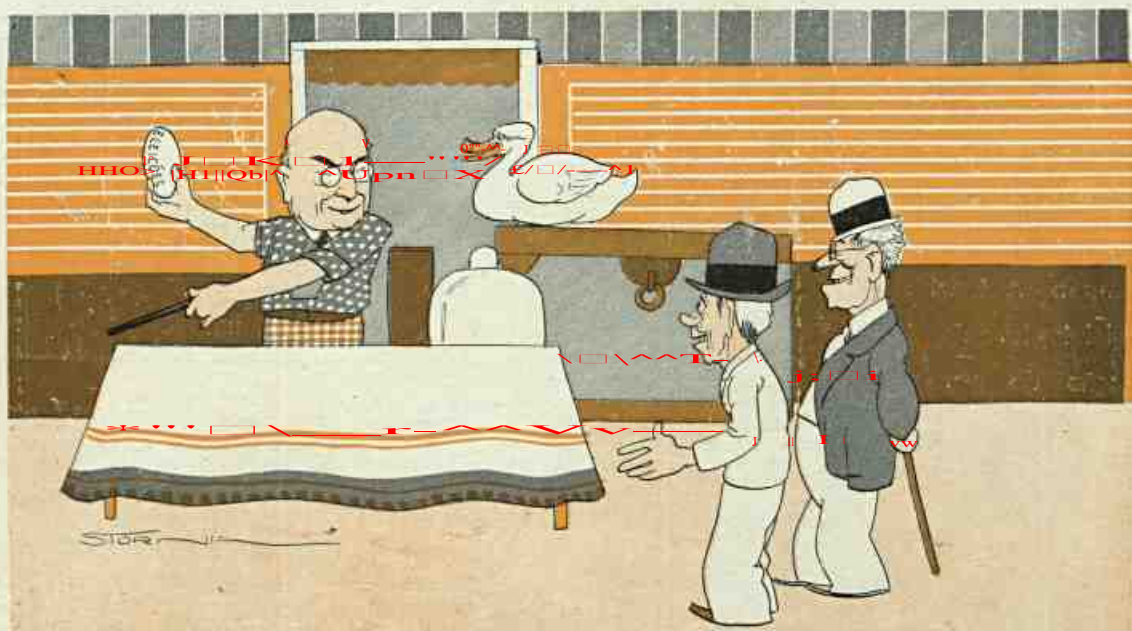
*MARY CARLISLE*

artista da Metro-Goldwyn-Meyer.

## O INTERESSE PELO BÓDE

O OBSERVADOR — Basta! São tantos a querer puxal-o, que acabam enforcando-o.

# O DIA DA POLONIA

Grupo feito após a Missa Votiva que o Ministro da Polonia mandou celebrar em regosijo á data do seu paiz

# COPACABANA

Posto 2

UM DO PUBLICO — Foi mesmo o pato que botou esse ovo?
O MAGICO — Não, senhor, foi a pata...

Para dormir um bom somno, socegado, é necessario, ou antes indispensavel que a digestão seja senão de todo feita, pelo menos começada; ter o corpo livre de apertos, ataduras e compressões; é necessario prevenir-se contra o ruido muito forte, contra a excessiva claridade e contra as correntes de ar, sem, comtudo, encerrar-se em escura alcova onde o ar é raras vezes renovado; é de toda utilidade não conservar nos quartos de cama, perfumes, flores cujo aroma seja excessivo, sobretudo as violetas, os lirios, as rosas, as tuberosas, os jasmins e outras, que podem até provocar a asphyxia; as camas em demasiado macias promovem suores abundantes e provocam a fraqueza; a cabeça deve conservar-se moderadamente alta, pouco coberta, os pés quentes, as coberturas leves, as necessidades do corpo satisfeitas e o espirito tranquillo.

Vermouth CINZANO com syphão é a bebida mais saudavel.

* * * Durante dez annos consecutivos foram observados no mexico 2.445 horas de Sol ou sejam duzentos dias em 365.

O povo attribue raras virtudes medicinaes ao mel produzido por certas especies de abelhas Meliponidas. O mel da pequena «Frigona Juty», que nidifica entre as pedras dos velhos muros, é usado como collyrio contra as conjunctivites, no Nordeste brasileiro.

## EXTRACTOS DE ALGUNS PROGRAMMAS ELEITORAES

«Pão para o povo. O povo não come; o povo não trabalha, e nós teremos que dar de comer a quem tem fome. Somos pelo povo porque somos do povo e para o povo, e o povo ha de comprehender que a sua hora de comer chegará si a victoria sorrir ao nosso programma.»

* * *

«Liberdade! é o nosso lema! Liberdade é o nosso grito! Liberdade é a nossa bandeira! Somos pela Liberdade. Só a Liberdade é capaz de despertar o civismo da nação e abrir a larga estrada do nosso porvir. Liberdade! Libertas! Liberty! Libertá! Liberté!»

* * *

«A nossa luta eleitoral em prol da grandiosa constituinte é toda em torno do Direito. O Direito será o alvo fixo da nossa preoccupação constitucional. Sem o Direito não ha verdade, não ha orçamentos, não ha verba! Sim! não ha verba!»

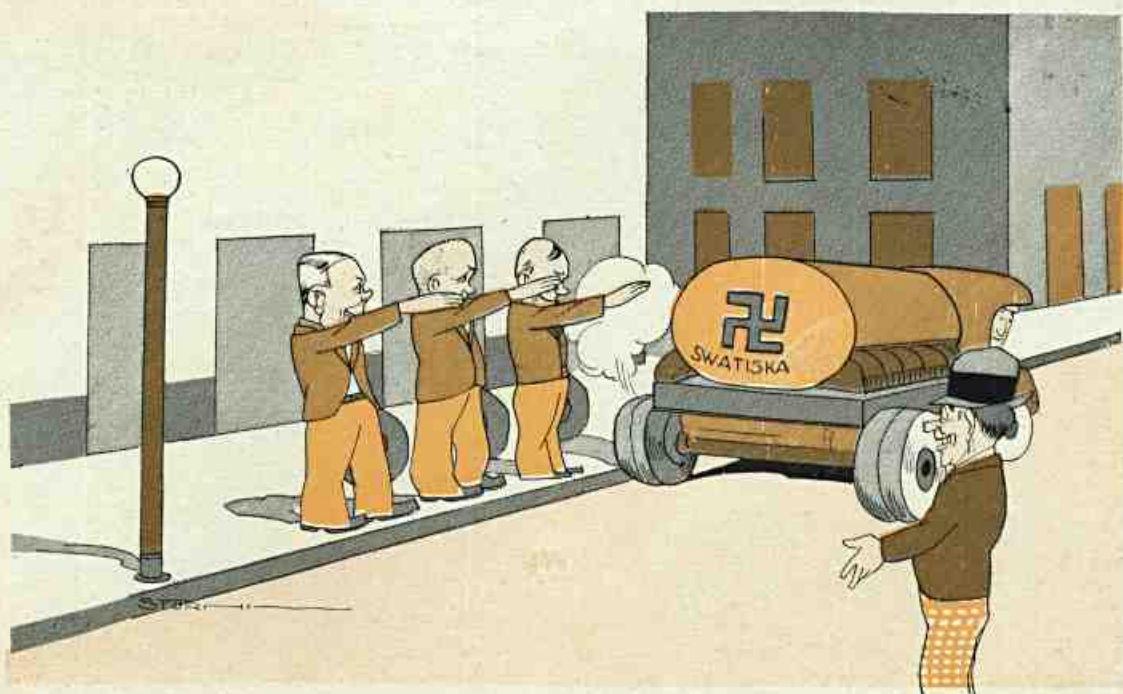
* * *

«O ideal da Justiça eleva a nossa bandeira acima de todas as outras. Nós nos bateremos até o fim pela Justiça, a deusa de olhos vendados, a terrivel Themis, cuja espada luminosa esclarecerá as veredas tortuosas por onde a nação sem Justiça vai caminhando para o abismo.»

O REPORTEIRO

O velho historiador Saxo Grammatico não era grammatico, e deveu ter esse nome á elegancia com que escreveu a sua Historia da Dinamarca.

O nome de Urraca, tão aspero e tão feio para nós hoje, foi o de varias rainhas e damas illustres de Portugal e da Hespanha durante a idade-média. Por mais estranho que nos pareça, esse nome era carinhoso naquelles tempos como o de Maricota ou Marieta actualmente, visto não passar de um diminutivo de Maria.

## O ESPIRITO DA DISCIPLINA ALLEMÃ

ZÉ — Bravos! A bandeira do partido anda gravada em todos os caminhões.

## COPACABANA

Posto 4

# Uma auto-sentença

O meu velho amigo Matias acaba de alojar uma bala entre o olho direito e o esquerdo, um pouco acima do pau do nariz, precisamente no ponto onde as sombrancelhas se divorciam.

Não tendo sido possivel a extracção do projectil, sem ofender os ossos do seu vasto frontal, deu-se a morte natural do infortunado, conforme attesta o laudo pericial.

Ninguem suspeitaria um tão tragico desfecho de uma vida tão socegada e tão regrada como a do Matias. Tambem não foram divulgadas as suas declarações. Só eu as possúo, porque me foram endereçadas em carta expressa pelo Correio, e esta só me chegou ás mãos cinco semanas após o infausto acontecimento.

Para tranquilidade de varios credores do fallecido, gentes ferozes que esperam que o ministro mande pagar-lhes pelo montepio, publico as razões expressas do suicida. Diz elle:

«Mato-me porque a natureza está protellando a minha sentença de morte. Não estou cançado de esperar a tal vida feliz promettido pelo Governo a todos os cidadãos que votam, que pagam impostos e que acreditam na infallibilidade da republica.

Não me mato por dividas, porque devo apenas todos os meus vencimentos e estes são muito poucos. Tambem não me mato por amores contrariados, visto que já estou treinado nessa coisa de não ser amado. Tambem o meu suicidio não pode ser levado em conta de acto de loucura, porque não pertenço á seita espirita nem faço parte da Constituinte.

Emfim a minha morte não deve ser malevolamente attribuida a casos banaes como molestias incuravel, traição conjugal, reprovação em exames ou mania de perseguição. Quem quizer fazer o mesmo, procure um bom revolver mas não um pretexto.

Estive escolhendo varios meios de acabar com a vida e achei que são todos precarios; alguns ha até que produzem effeito contrario e levam o paciente á immortalidade. O revolver é certo. Mato-me pois com uma bala na cabeça, e pretendo provar que, introduzindo um corpo extranho na dansa dos miolos, a gente deixa de pensar na vida, no imposto sobre solteiros e na Revolução. Emfim mato-me porque cada um de nós tem direito de fazer uma victima no mundo, e não dez mil ou milhões como os generaes.

Na escolha da victima eu achei que eu mesmo estava em condições de ser ao mesmo tempo o algoz e a victima. Havia soado a minha hora de matar alguem, e não sendo militar profissional nem membro do Poder Executivo, isto, não sabendo matar scientificamente com leis de estado-maior, nem assassinar economicamente com regras de economia politica e leis de meios, procedi como simples particular que não acredita em coisa alguma deste mundo e não espera absolutamente nada do governo, nem da outra incarnação.

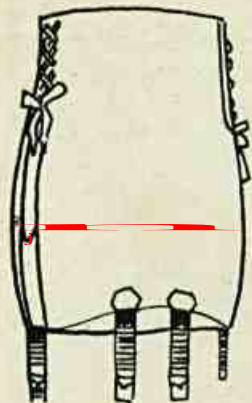
Aliás, si eu me mato, quem é que tem alguma coisa com isso? Os jornaes? Ah!... esquecia-me dos collegas de imprensa. Evitei-os em vida. Mas desta feita não escapo; mas em compensação não os leio mais.

MATIAS

---

Ella — Em minha familia somos todos romanticos. Minha irmã morreu de amor.

Elle — De amor?

Ella — Sim, o noivo deu-lhe um tiro no coração.

# GILLETTE, sempre triumphante,

## triumpha mais uma vez com a sua nova lamina

Só é legitimo o pacote de côr verde, com o retrato e a firma de King C. Gillette.

Nunca a primazia da Gillette se fez sentir de modo tão brilhante. Para melhorar o seu "record" triumphou sobre si mesma, creando a nova lamina que hoje lhe confirma a supremacia de hontem e accresce o prestigio de sempre.

Milhões de clientes, em todo o mundo, sonhavam com a perfeição que Gillette realizou. A nova lamina, de fio super-agudo, fabricada por processos modernos, barbeia com mais apuro, cortando com suavidade nunca conseguida por qualquer outra.

Não custará um real a experiencia que lhe propomos. Compre um pacote e use duas laminas. Não se convencendo, devolva a compra e receberá integralmente o seu dinheiro.

As navalhas Gillette são vendidas em lindos estojos, a preços de 12$000 a 120$000. Enviaremos gratis, a quem nos solicitar, um folheto illustrado a côres.

PATENTEADA EM TODO O MUNDO

# Gillette

GILLETTE SAFETY RAZOR CO. OF BRAZIL
Caixa Postal 1797—Rio de Janeiro

N8-04

O bufão pertencia necessariamente á categoria dos sêres mal contemplados pela natureza ou á categoria dos dementados?

Na verdade, quanto mais feio era o bôbo, quanto mais desgracioso e disforme, maior era a probabilidade de se ver acceito e apreciado pelos senhores castellões; quanto á condição mental, muitos delles seriam quanto muito deficientes mentaes; outros, porém, eram cerebros perfeitamente normaes e, por vezes, espiritos intelligentes e da maior argucia. Si acontecia que, de inicio, o bufão não possuisse a fundo o seu mistér, era-lhe dado um mestre, para lhe ensinar os «tours» mais proprios a divertir.

Difficil como se torna avaliar exactamente o que foram esses bôbos na phase primitiva da sua existencia, formulou-se a hypothese de que fossem arrebanhados entre alienados.

E' sabido que na antiguidade a loucura era objecto de respeito quasi superstici oso (Hyppocrates a acreditava de essencia divina), mas dahi a introduzir loucos, no lar e divertir-se á sua custa vae um abysmo. Um louco verdadeiro não se presta ao riso, que o espectaculo da loucura nada tem de alegre.

As nossas divisões partidarias são insipidas, inexpressivas e vagas. Pelo menos falta-lhes um certo calor e expressão de titulos recommendaveis á popularidade. Não eram assim os velhos partidos nacionaes ou regionaes. Haja exemplo, os partidos do tempo do heroico e infortunado Savonarola, queimado vivo pela igreja catholica. Em Florença esses partidos se chamavam «piangnoni» ou os chorões, reformistas, e «arrabiati» ou raivudos, adversarios do regimen local.

A ave devia impressionar vivamente a phantasia do homem primitivo. Um ser a que nada é inacessivel, que passa acima de todos os obstaculos, que é como que senhor da atmosfera, que participa da rapidez do pensamento dos seres intellectuaes, póde facilmente revestir-se dum caracter extraordinario e até religioso aos olhos do homem pegado á terra. Este se esforça, suando e penando para vencer a altura de uma montanha, cujo cume alcança a ave, batendo só suas azas, e que com a mesma facilidade passa rios, lagoas e densos mattos. Até no homem civilizado parece provocar inveja a facilidade com que domina o volatil nos ares, que, depois de inauditos esforços apenas querem render-se a seus aerostatos.

Não admira que na antiguidade venerassem as aves como mensageiros dos deuses, que lhes annunciavam as vontades destes. Os augures romanos consultavam-nas na mesma intensão; uso de que ficou um resto no respeito que na Europa inda hoje se tem ás cegonhas e ás andorinhas.

Uma das arvores trepadeiras mais bonitas e mais uteis é o cirio magnifico do Mexico cujas flores admiraveis chegam a mais de 12 centimetros de largura, de um vermelho escarlate purpurino com reflexos irisados para o interior da corola. Ramifica extraordinariamente e cobre latadas e muros por uma extensão de mais de quarenta metros com muitos milhares de flores.

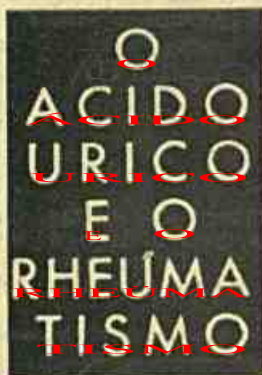
## VIRTUDE

As virtudes humanas não são, não foram, nem serão mais do que differentes formas do instincto vital.

N. P.

---

Ha uma hypothese antiga do methodo empregado pelos egypcios na construcção das pyramides. Assim é que elles teriam levantado rampas de terra, por onde eram levados o granito e os blocos de pedra calcarea. Essas rampas deveriam ter muitos kilometros de extensão.

Existem vestigios de rampas nas proximidades das pequenas pyramides, mas nada se encontra junto das grandes pyramides.

---



---

* * * Lord Duncaster, embaixador da Grã-Bretanha, quando fez sua entrada em Paris, em 1626, ordenou que seu animal fosse ferrado com prata e tão fragilmente que, cada vez que elle caracollasse intencionalmente, uma das ferraduras se desprendesse. Um "marechal-ferreiro", que fazia parte do sequito do embaixador, collocava immediatamente outra "ferradura" de prata no cavallo de lord Duncaster e essa operação recomeçava com metros mais adiante.

Lord Duncaster desejava, por esse processo, mostrar á população de Paris, que se comprimia á sua passagem, quão enorme era sua fortuna.

As modernas legislações sociaes de protecção ao trabalho têm trazido ao taboleiro dos debates questões interessantes e inesperadas. Uma dellas é esta: qual o valor economico de um olho? O dr. H. Villard, no Boletim da Sociedade Franceza de Ophtalmologia discute o assumpto de modo curioso. Para o estudo do problema, põe elle tres perguntas: 1o) a perda de um olho altera o funccionamento da visão?; 2o) dado que a altere, produz uma diminuição da capacidade profissional?; 3o) se existe tal diminuição, em que grau?

Respondendo á primeira, affirma: 1o) que a visão total dos dois olhos, funccionando simultaneamente, é sensivelmente superior á de cada olho isolado; 2o) que a perda de um olho produz a perda da parte da visão do campo bilateral; 3o) estes factos alteram de modo notavel a apreciação da distancia e do relevo e suprimem a faculdade de supprir um olho por outro.

A perda de um dos olhos, porem, tem resultados profissionaes variaveis de accordo com cada profissão.

Todas as nações européas, em suas legislações de accidentes de trabalho, admitem que a perda de um olho acarreta a diminuição da capacidade profissional. Marox reduz isso a cifras: a perda de 1 olho sem deformação apparente vale 30 o/o; a extirpação do olho, com prothese possivel vale 35 o/o; a extirpação sem possibilidade de prothese vale 40 o/o. Eis ahi o estado actual da questão.

Realiza se este anno, em França, um Congresso Internacional de Electricidade.

E' organisado pela Sociedade Franceza dos Electricistas: Sociedade Franceza de Physica; Comité Electrotechnico Francez e União dos Syndicatos de Electricidade, sob os auspicios da Convenção Electrotechnica Internacional.

# POMADA "MINANCORA"

(Nome e marca registrada)

Do pharmaceutico A. E. GONÇALVES, Joinville
Diplomado pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro e universidade de Coimbra

E' o IDEAL: E' um grandioso patrimonio legado á therapeutica dermatologica após 20 annos de acurados estudos. CURA TODA A QUALIDADE DE FERIDAS NOVAS OU VELHAS, tanto humanas como de animaes, e muitas doenças da pelle e da cabeça: Ulceras, Queimaduras, Empingens, Sarnas, Tinha (favosa e tonsurante), Ulceras syphiliticas e algumas cancerosas, Frieiras, Suores dos pés, Sarna, Pannos do rosto, etc. etc. Indispensavel aos futibolistas e ás damas para adherir o pó de arroz e esterilisar a pelle. A Pharm. Cruz, em Avaré, Estado de S. Paulo, curou uma ferida (ulcera) que nem o 914 conseguiu curar.

Curas maravilhosas por toda parte. Aonde a "Minancora" vae chegando, todas as pomadas vão desapparecendo do mercado: as curas, a reputação e a sua procura vão augmentando, dia a dia. Quando todos a conhecerem, será o remedio de maior triumpho em todo o Brasil. D. Carolina Palhares, de Joinville, curou com UMA SÓ CAIXA, uma ferida de 9 annos! Temos centenas de curas semelhantes!!!

Adoptada já em muitas casas de saude e grande clinica medica. — Licenciada em 31-5-915, sob n. 97.

CURA DE EMBRIAGUEZ — com um só vidro do "REMEDIO MINANCORA CONTRA A EMBRIAGUEZ".

Tem dado alegria e felicidade a milhares de familias que viviam na maior miseria causada pelo triste vicio. — Approvado pelo D. N. de S. P. em 30-5-915 sob n. 87.

Dão-se 2:000$000 a quem, com provas, denunciar os falsificadores ou contraventores, a EDUARDO A. GONÇALVES, em Joinville (SANTA CATHARINA) Phrm. MINANCORA. Enviam-se listas de preços a quem as desejar.

A' VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS a na DROGARIA HUBER, R. 7 de Setembro, R. de Janeiro.

## Quer ser a Rainha dos Salões?

Estrella irradiando fulgor e graça; espalhando encantos e alegrias como punhados de flôres?

USE SÓ E SÓ
**Petrolina Minancora.**

Ella lhe dará todos esses encantos indispensaveis á hygiene e formosura dos cabellos.

Acha-se á venda em toda parte Drogarias: *V. Silva & Cia., Silva Gomes & Cia., Casa Hermanny, Raul Cunha & Cia., Perfumarias Lopes S. A. etc. etc.*

Deposito:
Drogaria HUBER — Rua Sete de Setembro 61 — Rio

## DE ANATOLE

Teremos vivido muito, si muito tivermos sentido. Não ha outra intelligencia que a dos sentidos: amar é comprehender. O que ignoramos não existe. Para que nos atormentar por uma ninharia?

---

Uma bebida predilecta dos aldeões da Russia é o «samogon» alcool forte feito em casa, principalmente com a maceração das cenouras.

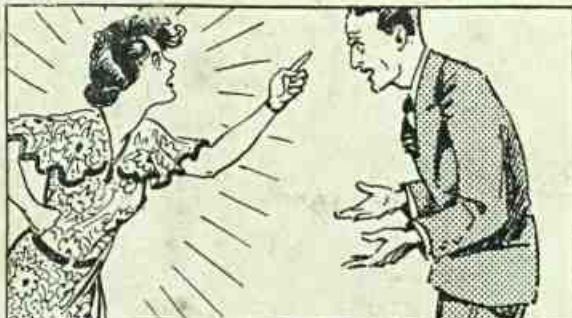
*** A 14 de Abril de 1712 D. João V assinava em Lisbôa a provisão ordenando que o ouvidor procedesse á medição e tombo das terras pertencentes ao Senado da Camara, na fórma da lei, sem que lhe fizessem embaraço as sesmarias mais modernas.

---

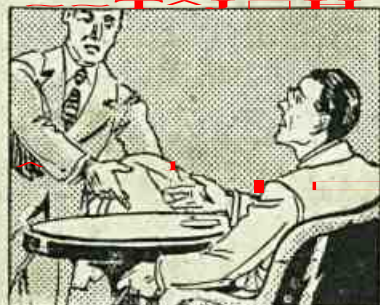
— Se não te calares imediatamente ver-me-ei obrigado a dar-te um pontapé.
— Gostaria de ver.
— No logar que eu o vou dar-te ser-te-á difficil vel-o.

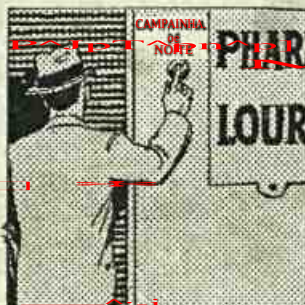
# COISAS DA VIDA...

## EPISODIO 2.

Ella - Homem sem coração! Chega em casa sem me dar a menor attenção e vae logo metter o nariz nos jornaes a vêr si encontra photographias de seriguitas de MAILLOT! Monstro!
Elle - ?!

Ella - Não me interrompa! Pirata! Conquistador de meia-tijela! Já sei que vae dizer que estava lendo as cotações dos generos... Batatas! Já ouviu?! Bá-tá-tas!!!
Elle - Mas...
Ella - Cale-se!

Ella - Maldita a hora em que me casei! Meu Deus, como sou infeliz!
Elle - Mas nem um santo aguentaria isto! Que inferno! Todo dia uma scena! Decididamente, a rua é o unico logar onde posso estar socegado! Sofa!

O amigo experiente - Meu caro, si a amas tanto, procura cortar o mal pela raiz. Vires para a rua a cada accesso, não adianta.
Elle - Mas, que fazer?
O amigo - A causa da irritabilidade da tua senhora deve estar no máo funccionamento do utero ou dos ovarios. Por que não a fazes tratar-se?
Elle - ?!

O amigo - A SAUDE DA MULHER fará o milagre - é o grande remedio para os incommodos das senhoras. Compra um vidro hoje mesmo. Levarás com elle a felicidade de regresso ao teu lar.
Elle - Santas palavras! Vou voando á primeira pharmacia!

1 ANNO DEPOIS

Ella - Lembras-te, querido? Faz hoje um anno que brigámos pela ultima vez...
Elle - Másinha! Para que recordar?
Ella - Para abençoarmos a SAUDE DA MULHER, que me restituiu ao teu amor!...

# A SAUDE DA MULHER

O GRANDE REMEDIO DAS DOENÇAS DE SENHORAS

O KOLYNOS limpa os dentes e as gengivas tal como é preciso limpal-os. A sua espuma antiseptica, de agradavel sabor, penetra nas menores cavidades, remove a pellicula opaca e amarella, assim como todas as particulas de alimento em fermentação. Extermina os perigosos germens e neutraliza os acidos da bocca.

Para ter dentes brancos que sorriem, livres de manchas e cárie, comece a limpal-os com KOLYNOS. Basta usar meia pollegada de creme numa escova secca.

A' VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS, DROGARIAS, PHARMACIAS E NAS FILIAES DE PAUL J. CHRISTOPH CO., OUVIDOR, 98 — RIO S. BENTO, 35 — S. PAULO.

**VALMONT INCORPORATED, S. A.**

(SECÇÃO KOLYNOS) LAVRADIO, 183